

## VISÃO DO CORREIO

# Instabilidade em Washington

Markadas para 5 de novembro, as eleições presidenciais dos Estados Unidos caminham para reeditar a disputa de 2020 entre o democrata Joe Biden e o republicano Donald Trump. Os papéis, desta vez, estão trocados. Se quatro anos atrás Trump era o presidente e falhou em conquistar a reeleição, agora é Biden que chega às urnas para defender seu legado e tentar garantir a posição até 2028.

A presença do republicano na revanche, porém, ainda não é certa. Apesar de já ter iniciado seu rolo compressor nas primárias dos estados de Iowa e New Hampshire, vencendo com folga a indicação do partido, ele ainda enfrenta problemas na Justiça, que podem levar à sua inelegibilidade. Trump é acusado de envolvimento no ataque ao Capitólio em 6 de janeiro de 2021, quando apoiadores tentaram impedir a posse de Joe Biden. Mas como ainda não chegou uma reação mais enérgica das instituições e, principalmente, da Suprema Corte, tudo caminha para que o nome do ex-presidente seja mantido nas cédulas. Seja Trump ou Biden o presidente que vai iniciar um segundo mandato em 2025, o resto do mundo já se prepara para um período de turbulências, já que a expectativa é que os dois repitam, em linhas gerais, o que já fizeram à frente da Casa Branca.

Por enquanto, Biden tem desapontado seus eleitores mais à esquerda, já que ele não cumpriu boa parte das promessas de campanha e vem seguindo à risca a cartilha padrão da presidência dos EUA, com envolvimento nos conflitos pelo mundo, como as guerras entre Israel e o Hamas, e entre Ucrânia e Rússia. Ele também tem problemas de ordem econômica, com uma inflação alta para os padrões norte-americanos. Biden ainda vem sendo abertamente contestado por outros líderes do país. Um dos casos veio do governador do Texas,

Greg Abbott, que enviou tropas estaduais para uma área controlada pelo governo federal na fronteira com o México, e que estaria sendo usada por coites para atravessar imigrantes ilegais para dentro dos EUA.

Trump, por sua vez, deve voltar a implodir todos os tratados globais que ele deixou nos seus quatro anos de mandato e que foram recuperados por Biden, como o Acordo de Paris, para conter os danos da mudança climática, ou os repasses para a Organização das Nações Unidas (ONU). Sua proximidade com o presidente russo Vladimir Putin deixa seus aliados europeus da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) arrepiados, já que Trump pode fazer a balança da guerra contra a Ucrânia pesar a favor de Moscou, resultando em um reconhecimento da posse russa dos territórios invadidos — o que abriria precedentes para outras incursões de Putin pelo continente europeu, de efeito desastroso para a segurança mundial. Por fim, pesa contra ele o ataque ao Capitólio, visto por boa parte do mundo como uma tentativa de golpe de estado. Além disso, a idade dos dois é outro fator a ser levado em conta. Na data da nova posse, Biden terá 82 anos, e Trump, 78. Não é absurdo pensar que o vice-presidente eleito, seja ele quem for, terá a missão de completar o mandato.

A incerteza que permeia esse processo eleitoral reflete não apenas as complexidades individuais de Biden e Trump, mas também os desafios estruturais que os Estados Unidos enfrentam. A atmosfera política do país segue em uma profunda polarização, com a sociedade dividida e a busca por consensos se apresentando um desafio cada vez maior. A necessidade de corrigir rumos, independentemente do resultado eleitoral, emerge como uma tarefa crucial para qualquer líder que venha a assumir o cargo, sob o risco de a instabilidade tomar conta do mundo.



**ANA DUBEUX**  
anadubeux.correio@gmail.com

## Pausa precisa de vida

Dos clichês que carrego comigo, um sempre me arrebatou: “A vida precisa de pausas”. Mas, nos últimos dias, fletando com o mar, entendi que é a pausa que precisa de vida. Parar simplesmente, com um celular no bolso e wi-fi que pega em todos os cômodos, é uma pausa pouco estratégica para a saúde mental. Na verdade, quando paramos, o que queremos? Que tipo de vida imaginamos quando tiramos uns dias de pausa, às vezes tão programada e pouco aproveitada?

Vida é desligar o automático e buscar a essência do eu. Uma praia diferente, uma família inusual, crianças, adultos, jogos não eletrônicos, areia branca, caminhadas, mar de água morna como há muito não sentia, detox de celular, de mensagens, de trabalho, de crises fabricadas, de paranoias do dia a dia.

Tirei sete dias para reaprender, para realimentar a alma, aguçar os sentidos... Virei do avesso comendo inhame cozido, cuscuz todo dia, tapioca, bolo de rolo, café no coador, o cheiro invadindo a casa logo cedo, cozido feito o da avó, meninos jogando futevôlei, jogo de

tabuleiro. Casa cheia, vidas diversas, comida típica boa e farta, risos...

Havia também gente que escuta de verdade, 30 pessoas de todas as idades, perspectivas de mundo diversas e a mesma vontade de curtir a vida, resgatar as origens, mesmo estando em um ambiente que não é o seu. Fui acolhida, esqueci do celular, resgatei na memória as missas na igreja na praça; as inigualáveis músicas do Rei Reginaldo Rossi, do querido José Augusto... E os velhos carnavais com a tradicional brincadeira La Ursa, de Pernambuco. Estive ali pertinho, no Rio Grande do Norte. Sempre meu Nordeste a me curar.

É possível estar só em qualquer lugar, mesmo com muita gente ao redor. Essa solidão, necessária para quem deseja um reencontro consigo mesmo, combina perfeitamente com um bonde de gente do bem, que te ajuda a resgatar o passado e se desligar do presente que ficou logo ali e para o qual você sabe que precisará voltar. A energia de uma pausa verdadeira e cheia de vida te rende uns bons anos a mais e lembranças para todo o sempre.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Incoerências

É difícil concordar com o governo ecom os parlamentares quando eles fazem projetos para mudar e tirar os direitos dos trabalhadores. Eles sabem que, aos 18 anos, quando um cidadão sai em busca de uma vaga de emprego, muitos empregadores pedem cinco anos de experiência. E quando esse mesmo cidadão chega aos 45 e vai à procura de emprego, o empregador diz que ele está velho para a vaga. E quando o cidadão consegue, com muito esforço, um emprego e trabalha mais de 35 anos, e todo esses anos fez a contribuição para o INSS, chega aos 65 e vai dar entrada na aposentadoria, o governo e os parlamentares consideram que ele está novo para se aposentar. Pode isso, Arnaldo?

» **Evanildo Sales Santos**  
Gama

## Novo golpe

Além de absurda, é vergonhosa a proposta de emenda à Constituição que obriga que todas as ações judiciais contra parlamentares tenham de ser submetidas à aprovação das mesas diretoras da Câmara ou do Senado para seguir adiante. A proposta é de um bolsonarista. Não poderia ser diferente, pois a extrema direita está no holofote da tentativa de golpe em 8 de janeiro e em outros episódios passíveis de sanções pelo Código Penal, não bastassem as decisões que tomam contra os interesses da sociedade. Se o Congresso aprovar essa PEC, poderemos entender que o parlamento virou um espaço onde prevalece o conluio com o crime, como se não bastasse o tal foro privilegiado, que propicia um enxurrada de mentiras e outras maracutaías legislativas.

» **Wilson Cosme**  
Asa Sul

## Vestibulandos 60+

Belíssima a reportagem publicada no site do **Correio** sobre os vestibulandos de 60 anos ou mais que disputam uma vaga na Universidade de Brasília (UnB). Em meio a tantas mazelas que testemunhamos nesta cidade e no restante do país, saber que mais de 3 mil pessoas da chamada terceira idade têm ânimo, interesse, força e coragem para ingressar no ensino superior. Acredito que, entre elas, muitas tenham concluído a graduação superior e outras estejam buscando a oportunidade que não tiveram na juventude. Lindo demais! Todos, aprovados ou não, merecem efusivos aplausos e abraços. Comprovam que os idosos têm energia e são capazes de praticar ousadas ações. As vésperas dos meus 70 anos, não posso reclamar da vida, pois ainda estou na ativa, exercendo a minha profissão, e só

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Domingo, 28 de janeiro, foi o Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo. A triste data comprova que ainda estamos longe de garantir e respeitar os direitos humanos no Brasil.

**Joaquim Honório** — Asa Sul

O suspeito de ser o mandante da execução da vereadora Marielle Franco e de seu motorista, Anderson Gomes, é apresentado com 360 dias de férias, que poderão ser convertidos em dinheiro. Tamanha pouca vergonha, só Brasil.

**Giovanna Gouveia** — Águas Claras

Após o corte nas emendas, ações do STF e da Polícia Federal contra parlamentares, o Congresso Nacional afirma: “Minha vingança será maligna”.

**Abraão F. do Nascimento** — Águas Claras

garança é tirar de circulação os criminosos. Bastaria copiar e adaptar em vez de querer inventar a roda. Porém, uma política que mantém bandidos armados, solta assassinos em audiência de custódia, premia psicopatas com saídas, dá direitos cada vez maiores a delinquentes, aumenta o auxílio reclusão, restringe a ação da polícia e a impede até de sobrevoar as áreas das organizações criminosas está dando segurança a quem especificamente?

» **Roberto Doglia Azambuja**  
Asa Sul

## Dengue

Um aumento de mais de 600% no número de casos de dengue no Distrito Federal é algo inconcebível. Saúde, educação e segurança são, a meu ver, os principais indicadores da qualidade de vida de uma população, pois exigem dos governantes respeito, dedicação e trabalho no exercício do cargo que disputaram eleitoralmente. Estamos vendo que na capital do país esses ingredientes faltam aos que estão no comando do DF e demonstram que providências importantes foram ignoradas, principalmente nas periferias, para que tamanha epidemia, comum nos períodos de chuva, não ocorresse.

» **Joaquim Gomes Silveira**  
Taguatinga

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e.VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigiga.com.br](mailto:associados@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalf@uaigiga.com.br](mailto:sucursalf@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimedia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimedia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Pfanalho - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

**VENDA AVULSA**  
Localidade SEG/SÁB DOM  
DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

ASSINATURAS \*  
SEG a DOM  
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES  
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade